Anomochloa Brongn.

Reyjane Patrícia Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana; rpatricia@uefs.br

Lynn G. Clark

Iowa State University; lgclark@iastate.edu

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Anomochloa, Anomochloa marantoidea.

COMO CITAR

Oliveira, R.P., Clark, L.G. 2020. Anomochloa *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB12972.

DESCRIÇÃO

Plantas perenes, cespitosas, com rizomas curtos. Bainhas foliares papiráceas, ocas, estriadas, abertas, com conspícuas expansões marginais em direção à base; lígula densamente ciliada, pseudopecíolo muito longo, pulvínulo evidente; lâminas oblongo-lanceoladas, venação predominantemente paralela, nervuras se conectando na base, as transversais evidentes na face abaxial; base truncada a subcordada, ápice agudo. Sinflorescências complexas, espiciformes, terminais, às vezes parcialmente escondidas pelas folhas apicais, curvas na maturidade, lateralmente comprimidas, compostas, terminando em uma espigueta-equivalente bem desenvolvida; inflorescências parciais basais, normalmente 4-7 por sinflorescência; ráchis em zigue zague, puberulenta. Espiguetas-equivalentes terminais, unifloras, bissexuadas, comprimidas lateralmente, oblongas. Estames 4, rodeados por um anel de tricomas. Estigma 1, estilete 1. Cariopse oblongo-retangular, lateralmente comprimida, pericarpo fino, embrião com epiblasto.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

BIBLIOGRAFIA

Brongniart, A. 1851. Description d'un nouveau genre de Graminees du Bresil. *Annales des Sciences Naturelles, Botanique* (Paris), series 3, 16: 368-372, 1 plate.

Judziewicz, E. J., & Soderstrom, T. R. 1989. Morphological, anatomical, and taxonomic studies in *Anomochloa* and *Streptochaeta* (Poaceae: Bambusoideae). *Smithsonian Contributions to Botany* (68): 1-52.

Judziewicz, E. J., Clark, L. G., Londoño, X., & Stern, M. J. 1999. American bamboos. Smithsonian Institution Press. Sajo, M. G., Pabón-Mora, N., Jardim, J., Stevenson, D. W., & Rudall, P. J. 2012. Homologies of the flower and inflorescence in the early-divergent grass Anomochloa (Poaceae). American Journal of Botany, 99(4): 614-628.

Anomochloa marantoidea Brongn.

DESCRIÇÃO

Colmos 40-100 cm alt., não ramificados. Folhas predominantemente basais; 4-7 por colmo; lígula 1-2 mm compr.; pseudopecíolo 10-20 cm compr., oco e divergente em relação ao ápice da bainha; pulvínulos escuros e túrgidos na junção da lâmina com a bainha; lâminas 20-45 x 5-10 cm, glabras na face adaxial, escabras na face abaxial. Sinflorescências 7-15 x 1,3-5 cm, brácteas espatáceas 4,5-9 cm compr., verdes, subtendendo cada inflorescência parcial, estas com pedicelo 7-15 mm compr., portanto mais de 5 espiguetas-equivalentes, cada uma subtendida por 2 bractéolas desiguais; ramificação da inflorescência parcial escorpioide, ca. 3 espiguetas equivalentes bem desenvolvidas e duas progressivamente menores e rudimentares. Espiguetas-equivalentes decíduas dos pedicelos na maturidade; bractéola inferior 10–15 mm compr., linear, hialina, não quilhada, 10–17-nervada, conspicuamente reticulada, ápice obtuso, margens ciliadas, decídua, separada da superior por um internó cilíndrico e endurecido; bractéola superior 9-13 mm compr., lanceolada, coriácea na maturidade, circundada por cornículo 13-18 mm compr., densamente pubescente, com nervuras não visíveis na face adaxial, 4-6 nervuras principais irregularmente espaçadas, 5-8 nervuras menores. Estames brancos, anteras 3-5 mm compr. Ovário elipsoide, 3-4 x 1-2 mm, glabro, estigma papiloso. Cariopse ca. 10 x 2.5 mm, hilo inconspícuo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Calderón, C.E., 2381, CEPEC

T. S. dos Santos, 3236, CEPEC, (In (CEPEC00039315), CEPEC, (In (CEPEC00014278), CEPEC, (In (CEPEC00081482), CEPEC, (In (CEPEC00056581), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES





Figura 1: Anomochloa marantoidea Brongn.

BIBLIOGRAFIA

Clayton, W.D., Vorontsova, M.S., Harman, K.T. and Williamson, H.(2006 onwards). GrassBase - The Online World Grass Flora. http://www.kew.org/data/grasses-db.html. [accessed 27 December 2016]

Judziewicz, E.J. & Soderstrom. T.R. 1989. Morphological and taxonomic studies in *Anomochloa* and *Streptochaeta* (Poaceae: Bambusoideae). Smithsonian Contr. to Bot. 68:1-52.

Judziewicz, E.J., Clark, L.G., Londoño, X. & Stern, M.J. 1999. American Bamboos. Smithsonian Institution Press, Washington, D.C., 392p., il.

Kellogg, E.A. 2015. Poaceae. In: Kubitzki, K. (Ed.) The Families and Genera of Vascular Plants, vol. XIII. Springer, New York, pp. 1–416.

Vieira, J.P.S., Schnadelbach, A.S., Hughes, F.M., Jardim, J.G., Clark, L.G.& Oliveira, R.P. 2020. Ecological niche modelling and genetic diversity of Anomochloa marantoidea (Poaceae): filling the gaps for conservation in the earliest-diverging grass subfamily. Botanical Journal of The Linnean Society 192: 258–280.